



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO Nº 373/2014

Senhor Presidente
Nobres Vereadores

Considerando que o último requerimento pedindo informações sobre o número de usuários de crack e sobre os tratamentos oferecidos pelo município foi feito em 2011 (1112/2011), o Vereador João Moysés Abujadi requer nos termos regimentais após a aprovação em Plenário que seja encaminhado ao Exmo Sr. Prefeito Municipal o seguinte pedido de atualizações sobre tema:

- 1. Existe um levantamento do número de dependentes químicos, especificadamente de crack, em nossa cidade?*
- 2. Existem campanhas realizadas pelo Executivo Municipal visando a conscientização com relação ao uso do crack?*
- 3. Em caso positivo, como funcionam essas campanhas?*
- 4. Existe algum projeto de ressocialização desses dependentes químicos, em especial os dependentes de crack?*



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

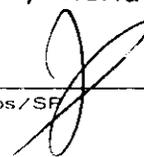
ESTADO DE SÃO PAULO

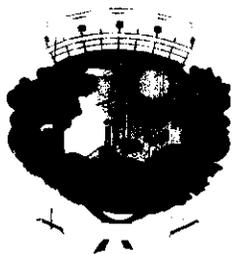
5. *Quais convênios firmados pelo Município para a recuperação de dependentes químicos?*
6. *Quais são as Clínicas e quantas vagas são destinadas à cidade?*
7. *Como funciona o encaminhamento desses dependentes?*

Justificativa:

O crack avança de maneira surpreendente para o interior do Brasil. Em quatro anos, o País se tornou o 4º maior consumidor de crack do mundo, superando os EUA, líder do ranking há pelo menos uma década. Em São Paulo já há cidades onde o serviço de saúde atende mais dependentes de crack do que dependentes de álcool. Um estudo divulgado pela Frente Parlamentar de Enfrentamento ao Crack da Assembleia Legislativa de São Paulo mostra que em 58 cidades do interior, pela primeira vez, o número de dependentes de crack atendidos pelo sistema público de saúde é maior do que o de alcoólatras (dados de 2012).

Um levantamento feito pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), ligada ao Ministério da Saúde em parceria com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad), do Ministério da Justiça, revela que cerca de 370 mil brasileiros de todas as idades usaram regularmente crack e similares (pasta base, merla e





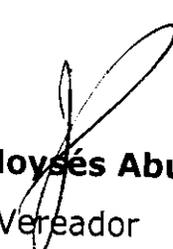
CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

óxi) nas capitais ao longo de pelo menos seis meses em 2012. Por "uso regular", foi considerado um consumo de pelo menos 25 dias nos seis meses anteriores ao estudo, de acordo com definição da Organização Panamericana de Saúde (Opas).

O vereador solicita as informações, exercendo assim sua função de fiscalizador do emprego e uso dos espaços públicos do município, bem como a sua contrapartida em benefício da sociedade.

Valinhos, 21 de março de 2014


João Moysés Abujadi

Vereador